

Universidade Federal de Uberlândia – UFU
Faculdade de Ciências Contábeis – FACIC
Graduação em Ciências Contábeis

Alexandre da Silva Gondim

**A IMPORTÂNCIA DA TECNOLOGIA EM ESCRITÓRIOS DE CONTABILIDADE:
uma alternativa para facilitar e agilizar processos e rotinas de trabalho de um contador**

UBERLÂNDIA

2024

Alexandre da Silva Gondim

**A IMPORTÂNCIA DA TECNOLOGIA EM ESCRITÓRIOS DE CONTABILIDADE:
uma alternativa para facilitar e agilizar processos e rotinas de trabalho de um contador**

Artigo acadêmico apresentado à Faculdade de Ciências Contábeis da Universidade Federal de Uberlândia como requisito parcial para a obtenção do título de Bacharel em Ciências Contábeis.

Orientador: Prof. Me. Edilberto Batista Mendes Neto

UBERLÂNDIA

2024

Alexandre da Silva Gondim

**A IMPORTÂNCIA DA TECNOLOGIA EM ESCRITÓRIOS DE CONTABILIDADE:
uma alternativa para facilitar e agilizar processos e rotinas de trabalho de um contador**

Artigo acadêmico apresentado à Faculdade de Ciências Contábeis da Universidade Federal de Uberlândia como requisito parcial para a obtenção do título de Bacharel em Ciências Contábeis.

Banca de Avaliação:

Prof. Avaliador 01

Orientador

Prof. Avaliador 02

Membro

Prof. Avaliador 03

Membro

Uberlândia (MG), 15 de março de 2024

RESUMO

O estudo apresenta uma discussão sobre a importância da tecnologia em escritórios de contabilidade, promovendo-a como uma alternativa para facilitar e agilizar processos e rotinas de trabalho de um contador. A realização do estudo se justifica pelo fato de a contabilidade representar um setor de grande importância no contexto organizacional, visto que a utilização da tecnologia é benéfica em rotinas contábeis e no processamento de informações mais atualizadas e precisas. A problemática que norteou o estudo se baseou nos seguintes questionamentos: quais as principais colaborações do uso de recursos tecnológicos em um escritório contábil? Quais os impactos nos processos e rotinas de trabalho? O objetivo geral foi analisar como o uso de *softwares* nos processos e rotinas de um escritório contábil pode auxiliar nos processos internos e no atendimento às demandas dos clientes e parceiros. A metodologia parte de uma pesquisa teórica e descritiva. A coleta de dados ocorreu em livros, revistas, jornais, congressos e periódicos, publicados entre os anos de 2020 e 2023, com assuntos sobre práticas que abordam o uso da tecnologia em rotinas e nos processos dos escritórios de contabilidade. Após a realização do estudo, evidenciou-se que o uso das tecnologias em escritórios de contabilidade necessita ser constantemente adaptado às demandas organizacionais, impactando em mudanças comportamentais devido aos novos hábitos operacionais, que por sua vez podem gerar otimização de processos e informações mais fidedignas, ofertando mais precisão na tomada de decisões e elaboração de estratégias.

Palavras-chave: Tecnologia da Informação; Contabilidade; Sistema de Informação contábil; Sistema Público de Escrituração Digital.

ABSTRACT

The study presents an approach to the importance of technology in accounting offices, presenting it as an alternative to facilitate and speed up an accountant's work processes and routines. The study is justified by the fact that accounting represents a sector of great importance in the organizational context, as the use of technology is beneficial in accounting routines and in the processing of more updated and accurate information. The problem that guided the study was based on the following questions: What are the main collaborations that technological resources can cause in an accounting office? What impacts on work processes and routines? The general objective was to analyze how the use of software in the processes and routines of an accounting office can help with internal processes and in meeting demands with customers and partners. The methodology, part of a theoretical and descriptive research and data collection took place in books, magazines, newspapers, conferences and periodicals, published between the years 2020 and 2023, with subjects about practices that address the use of technology in routines and in accounting office processes. After carrying out the study, it became clear that the use of technologies in accounting offices can be an evolution, which needs to be constantly adapted to organizational demands; impacting behavioral changes due to new operational habits, which in turn can generate process optimization and more reliable information, offering more precision in decision making and strategy development..

Keywords: *Information Technology; Accounting; Accounting Information System; Public System of Digital bookkeeping*

1 INTRODUÇÃO

A contabilidade, em seu processo de trabalho, sofre constantes mudanças relacionadas à convergência das normas contábeis nacionais às internacionais e ao avanço contínuo da tecnologia contábil, que se consolida cada vez mais rápido através da utilização de recursos e ferramentas como os Sistemas Integrados de Gestão (ERP) e a Inteligência Artificial (IA) (Souza, 2014).

As demandas dos mercados organizacionais afetam diretamente os avanços tecnológicos no segmento contábil, no qual se destacam a implantação e a otimização de sistemas de *softwares*, cujo propósito é favorecer o tratamento e o arquivamento de informações, a fim de elaborar relatórios gerenciais que abastecem e munem gestores para tomada de decisões. Assim, nota-se a responsabilidade do profissional contábil quanto aos dados de seus clientes que trafegam em grande volume diariamente no escritório, trabalhando em prol de uma navegação segura e sigilosa acerca dessas informações, visando inclusive obedecer a Lei Geral de Proteção aos Dados (LGPD) (Breda, 2019).

O uso de tecnologias dentro da contabilidade causou impactos positivos no Sistema Público de Escrituração Digital (SPED), composto pela Escrituração Contábil Digital, Escrituração Fiscal Digital e a Nota Fiscal Eletrônica (NF-e), dentre os quais destaca-se a modernização da transmissão de dados entre estabelecimentos e fisco, bem como uma considerável melhoria no monitoramento das obrigações fiscais (Souza, 2014).

As Tecnologias da Informação (Tis) são, atualmente, uma tendência de grande relevância, em especial por conta da sua aplicabilidade em escritórios de contabilidade, principalmente no desempenho de ações fiscais e tributárias, já que se verifica a ocorrência de constantes modificações na legislação brasileira (Breda, 2019).

É importante a aplicação de recursos tecnológicos no segmento contábil com o intuito de automatizar os comportamentos e as práticas habituais ou minimizar gastos. Mesmo que gerem custos, exijam treinamento e capacitação de usuários e de consultoria para sua aplicabilidade e manutenção, há de se considerar que os benefícios dessas tecnologias são maiores que suas limitações e o dispêndio financeiro em sua implementação (Breda, 2019).

O presente estudo possui como temática a importância da tecnologia em rotinas contábeis como forma de agilizar processos internos de um contador, para com seus clientes e parceiros. Dentro desse contexto, ressalta-se que o mundo atual trouxe inovações tecnológicas de modo global e amplo, expandindo interações digitais e desmistificando o uso das novas tecnologias nas mais diversas áreas da sociedade, e a contabilidade foi uma delas.

O estudo parte da hipótese de que as constantes mudanças e adaptações do mercado induzem a atualizações às suas demandas, e a tecnologia é uma delas, fato que impacta na necessidade de adaptação das práticas administrativas e contábeis. A adaptação do contador à evolução tecnológica dos últimos anos impactou em sua rotina de trabalho, devido a consideráveis transformações em seus processos internos, auxiliando nas soluções de demandas, seja em relação à tratativa de dados, ou ao gerenciamento de informações dos clientes, fato que demonstra uma latente necessidade de capacitação, treinamento e informatização do escritório contábil às mudanças tecnológicas impostas pelo mercado.

Diante da contextualização realizada, o estudo parte do seguinte questionamento: quais contribuições os recursos tecnológicos podem trazer para as rotinas de um escritório contábil? Assim, o objetivo geral deste estudo é analisar como o uso de *softwares* nos processos e rotinas de um escritório contábil pode auxiliar nos processos internos e no atendimento às demandas dos clientes e parceiros.

A realização do estudo se justifica por abordar um setor de importância no contexto organizacional, visto que a utilização da tecnologia é benéfica em rotinas contábeis e no processamento de informações mais atualizadas e precisas. Nota-se, atualmente, uma constante evolução tecnológica relacionada ao incentivo de novos hábitos operacionais, que por sua vez podem impactar em otimização de processos e informações mais fidedignas para os escritórios e profissionais de contabilidade.

A metodologia parte de uma pesquisa teórica e descritiva. O estudo bibliográfico ocorreu em livros, revistas, jornais, congressos e periódicos, entre os anos de 2020 e 2023, acerca de práticas que abordam o uso da tecnologia em rotinas contábeis e como elas podem influenciar nos processos dos escritórios de contabilidade.

2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

2.1 A tecnologia na contabilidade

A informática possui relevante função nos processos executados pelo profissional contábil, sobretudo quanto ao tempo e à geração de informações mais claras e confiáveis. Assim, os recursos tecnológicos tornaram-se uma ferramenta indispensável para a execução de serviços contábeis, tanto por seus equipamentos, quanto pelos *softwares* utilizados. O contador, dentro desse cenário, deixou de ser um mero digitador de lançamentos e passou a ser um analista das informações geradas, valorizando assim o profissional da área (Primak,

2009).

Segundo Oliveira (2014), a tecnologia é de grande relevância na execução das funções do profissional contábil. Assim, tal profissional, necessita de um bom domínio técnico e teórico de tais recursos e estar em constante atualização, com capacidade para operar as ferramentas tecnológicas que estejam à sua disposição. Dentro dessa realidade, o acesso às informações e dados é um facilitador na rotina de trabalhos, pois a torna mais dinâmica e pontual.

Para Oliveira e Malinowski (2017), a evolução e a variedade de inovações tecnológicas impactam diretamente na contabilidade e na formação do profissional contábil, contribuindo para que esse conhecimento tecnológico seja essencial para a boa execução de suas funções. Para que a tecnologia se torne um facilitador das rotinas contábeis, se faz necessário que o contador busque se capacitar e acompanhar a informatização dentro do ambiente inserido, avaliando quais as melhores ferramentas tecnológicas disponíveis em sua prática diária, objetivando uma constante inovação e capacitação para atender as demandas que possam surgir dentro do contexto contábil brasileiro.

2.2 Sistemas de informações contábeis

O Sistema de Informação Contábil (SIC) trata-se de um método de coleta, processamento e transformação de dados brutos em informações formatadas em relatórios contábeis, que permitem ao(s) gestor(es) a elaboração de planejamentos e uma melhor visualização da situação interna da empresa, para a tomada de decisões, bem como ao fisco e aos demais usuários externos.

De acordo com Padoveze (2007), o SIC faz parte do Sistema de Informação empresarial, com foco em gerar relatórios a partir de informações não processadas e, assim, gerar relatórios de cunho gerencial, permitindo uma gestão de maior qualidade, mais assertiva, com tomada de decisões mais precisas, segundo os objetivos organizacionais.

O SIC baseia-se na Lei n. 12.527, promulgada em 18 de novembro de 2011, denominada Lei de Acesso à Informação (LAI), com o propósito de atender os pedidos de acesso à informação feitos ao Ministério do Trabalho e Previdência (Brasil, 2011). Parte-se do princípio que gerar dados baseados em atividades e tomar decisões organizacionais, sejam eles operacional ou tático, ou aos parceiros diretos e indiretos, afetam diretamente os processos e os resultados organizacionais (Riccio, 1989 apud Silva et al., 2018).

De acordo com Oliveira e Malinowski (2017), uma das áreas que teve um ganho

considerável com o surgimento de novas tecnologias foi a contabilidade. A partir de então, criaram-se *softwares* voltados para atender especificidades empresariais, com sistemas integrados, cujas informações dos diversos setores da empresa estão unificadas.

A eficiência de um SIC está diretamente relacionada às demandas internas da empresa de interligar os setores, otimizando processos internos, com o propósito de otimizar e evitar repetição e desperdício de tempo, gerenciando de forma eficaz e organizada todos os registros e controles da empresa (Silva et al., 2018).

Ainda segundo Silva et al. (2018), o sucesso de novas tecnologias se baseia em um SIC próprio e adequado às demandas e necessidades da empresa. Assim, os recursos lidam diretamente com o perfil dos profissionais da contabilidade, que por sua vez necessitam de possuir habilidades e competências para agir com eficácia no sistema, que deve ser atualizado periodicamente, de acordo com os avanços tecnológicos e legislativos, para que a equipe de profissionais obtenha uma otimização do seu desempenho, tendo em vista a complexidade, o volume de tarefas e os processos a serem executados.

2.3 Sistema Público de Escrituração Digital

Com a evolução tecnológica, a Receita Federal (RF) e diversos órgãos regulamentadores utilizaram com muita ênfase desse avanço a seu favor, de modo a ter um melhor monitoramento e maior transparência das operações e processos contábeis das empresas. Assim, a RF criou o Sistema Público de Escrituração Digital (SPED), que vem sendo de grande valia para realizar suas auditorias, servindo como auxílio para evitar lavagem de dinheiro e sonegação de impostos, através do compartilhamento de dados e cruzamento de informações (Silva et al., 2018).

O SPED teve sua origem no Serviço Federal de Processamento de Dados (Serpro), na vigência do ex-presidente Fernando Henrique Cardoso, com a Lei nº 9.989, que aborda o programa de modernização das administrações tributárias e aduaneiras. Segundo Oliveira (2014), seu propósito é ofertar ao poder público acesso de forma detalhada, bem como informações sobre empresas e instituições, sabendo que os dados são enviados de maneira eletrônica com *softwares* próprios, de forma a facilitar e agilizar o processo de envio e auditoria das informações, sendo visto como um grande avanço tecnológico (Oliveira, 2014).

O SPED pode ser considerado um sistema com uma proposta tecnológica que oficializa os arquivos digitais das escriturações, do tipo fiscal e contábil, dos sistemas empresariais (Silva et al., 2018). De acordo com Oliveira (2014), tal sistema estreita a relação

físico-empresa, melhorando controles internos, apuração de tributos e cumprimento de obrigações acessórias. Como meio de controle por parte do governo, o sistema auxilia no combate à sonegação e, como consequência, o aumento de arrecadação.

Com o governo se adaptando a novas tecnologias através do SPED, os escritórios contábeis devem acompanhar e se adaptar para que consigam cumprir as obrigações acessórias impostas pela Receita Federal.

2.4 Lei Geral de Proteção de Dados

Com o avanço tecnológico e a automação de processos no cotidiano das pessoas e organizações, um ponto relevante a ser observado é a importância da segurança de dados e informações.

A área contábil sofre diversas mudanças, principalmente em relação a leis e avanços tecnológicos, fato que tende agregar valor ao serviço do contador (Merlugo; Carraro; Pinheiro, 2021). Ressalta-se que a Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD) impacta diretamente a área contábil, em especial o departamento pessoal, que trabalha com alto fluxo de dados pessoais (Gonçalves, 2020).

A lei brasileira 13.709, promulgada em 2018, é a legislação brasileira aprovada em 2018 que controla a privacidade e o uso/tratamento de dados pessoais e que altera os artigos 7º e 16º do Marco Civil da Internet. Com a intenção de regular o fluxo de informações e a fim de inibir e penalizar possíveis vazamentos não autorizados de dados, cita-se o art. 1º, que discorre sobre a quem tal legislação se aplica e seus objetivos:

Art. 1º Esta Lei dispõe sobre o tratamento de dados pessoais, inclusive nos meios digitais, por pessoa natural ou por pessoa jurídica de direito público ou privado, com o objetivo de proteger os direitos fundamentais de liberdade e de privacidade e o livre desenvolvimento da personalidade da pessoa natural (Brasil, 2018).

Camara(2020) discorre sobre uma preocupação acerca do sigilo de dados e informações confidenciais pelos profissionais de contabilidade, visto que estes têm que seguir o código de ética profissional do contador, e com o início da vigência da LGPD deve atender também seus princípios. Sabe-se que um escritório de contabilidade processa informações não só de seus clientes, mas dados de seus funcionários e dos funcionários de seus clientes.

A Lei em questão visa ampliar a segurança da gestão de informações, reduzindo possibilidades de ataques às informações (violação, roubo, acesso a dados confidenciais, etc.).

A LGPD também apresenta como propósito evitar perdas financeiras e de imagem, não colocando em risco a credibilidade da empresa perante clientes, fornecedores e demais *stakeholders* (Gonçalves, 2020).

Por isso, os escritórios de contabilidade devem estar aptos e adaptados à LGPD, tendo o consentimento dos seus clientes sobre a utilização dos dados pelo escritório e a forma mais segura de armazenamento deles, utilizando meios tecnológicos para isso, tais como o servidor interno e o armazenamento em nuvem.

3 METODOLOGIA

Esta pesquisa tem caráter qualitativo, com interpretação de autores e obras, e objetiva analisar conteúdos sobre a temática “tecnologia na contabilidade e seus impactos nos processos internos da rotina de um escritório contábil”. Trata-se de uma pesquisa do tipo descritiva, com abordagem sobre tecnologia em escritórios de contabilidade, como forma de agilizar processos internos, bem como a rotina de trabalho de um contador para com seus clientes e parceiros.

Usou-se um estudo bibliográfico com coleta de estudos práticos em forma de artigos publicados em revistas, jornais, congressos e seminários. As buscas ocorreram em bases de dados como: Scielo, Google Acadêmico, Revista de Administração de Empresas (ERA), Banas Qualidade, Revista de Administração Pública, Revista Brasileira de Contabilidade e Revista Contabilidade & Finanças. Os termos descritores usados nas pesquisas foram: tecnologia; contabilidade; Sistema Público de Escrituração Digital; Sistemas de Informações Contábeis; Lei Geral de Proteção de Dados.

Excluíram-se obras que não fossem em Língua Portuguesa e que não se adequassem aos objetivos do estudo e publicações anteriores a 2020.

4 RESULTADOS E DISCUSSÕES

4.1 Resultados

Os resultados coletados conforme o quadro 01 abordam os assuntos: tecnologia; contabilidade; Sistema Público de Escrituração Digital; Sistemas de informações Contábeis e Lei Geral de Proteção de Dados.

Quadro 1 – Dados Coletados

TÍTULO/ AUTOR/ANO	OBJETIVO	MÉTODO	RESULTADOS
Tecnologia aplicada à contabilidade: estudo de caso em uma organização contábil / Daniela Bicca, 2020.	Analisar a utilização da tecnologia em uma organização contábil.	Entrevistas e análise documental no segundo semestre de 2019.	Em termos tecnológicos quanto à automação empresarial, há excelentes sistemas que interagem de maneira eficaz com os profissionais, cabendo a estes a gestão do negócio e, em contrapartida, há ainda algumas deficiências tecnológicas devido à integração de dados com o governo à área contábil.
Percepção de Profissionais Contábeis do Estado de Santa Catarina / Beatriz HillesheinSchapoo; Zilton Bartolomeu Martins, 2022.	Analisar a percepção de profissionais contábeis do estado de Santa Catarina acerca da utilização de tecnologia na contabilidade.	A pesquisa teve uma abordagem quantitativa, de tipologia descritiva e consistiu em uma pesquisa de levantamento. Como instrumento de coleta de dados, foi aplicado um questionário.	A tecnologia, de maneira geral, está à disposição do profissional contábil para a melhoria da profissão, gerando benefícios e vantagens como agilidade, padronização, confiabilidade e segurança das informações, por exemplo. Assim, este profissional tende a apresentar maior agilidade para os usuários da informação, com a otimização de tempo na operacionalização do serviço prestado.
Lei Geral De Proteção de dados: roteiro para implantação e adequação em escritórios de contabilidade / Ester EscalantePeiter, 2022.	Desenvolver um roteiro para implantação e adequação de processos necessários ao cumprimento do disposto na LGPD, aplicável aos escritórios de contabilidade, visando auxiliá-los nesse processo.	Pesquisa teórica e realização de entrevistas com dois especialistas em LGPD.	Importância da aplicabilidade da LGPD em escritórios que querem implantação da tecnologia em escritórios contábeis, nos quais o alto custo e a transparência são fatores dificultadores, mas se bem tratados, não impossíveis.

<p>Contabilidade e o uso de tecnologias de informação: efeitos em escritórios de contabilidade / Mariana Emídio Pinto e Mariene Resende Cunha, 2021.</p>	<p>Verificar os efeitos das tecnologias de informação na rotina laboral de escritórios de contabilidade, destacando assim o novo perfil do contador frente ao mundo cada vez mais voltado para a contabilidade 4.0.</p>	<p>A pesquisa classificou-se como descritiva, com o levantamento de dados a partir de aplicação de questionários. Quanto à abordagem, caracteriza-se como qualitativa, com fonte de dados de natureza primária.</p>	<p>Os resultados encontrados demonstraram que, em relação às tecnologias mais utilizadas, é unânime a adoção de <i>softwares</i> e sistemas integrados de gestão nos escritórios. Agilidade e transparência foram uma das principais mudanças ocorridas com a implementação do SPED. Foi identificado o uso dos pilares da indústria 4.0, onde os sistemas de inteligência artificial são uma realidade que ajuda a simplificar o trabalho, porém, mesmo com tarefas mecanizadas, os escritórios ainda fazem uso de documentos físicos e manuscritos.</p>
<p>As inovações tecnológicas e a contabilidade digital: um estudo de caso sobre a aceitação da contabilidade digital no processo de geração de informação contábil em um escritório contábil de Joinville SC / Carolina Staats Fabrício de Macedo, 2021.</p>	<p>Verificar a aceitação da contabilidade digital no processo de geração de informação e evidenciar os efeitos da implementação de tecnologia em uma organização contábil de Joinville/SC.</p>	<p>Pesquisa bibliográfica exploratória, com elaboração de um estudo de caso com abordagem qualitativa com aspectos quantitativos. A coleta de dados foi realizada por meio de questionário aplicado aos colaboradores do setor fiscal e contábil e entrevista com o diretor-geral do escritório.</p>	<p>A contabilidade digital abre espaço para o profissional contábil atuar além das rotinas contábeis, buscando maneiras de impactar no negócio do cliente final.</p>

<p>A utilização de sistemas computacionais em empresas de contabilidade de Fortaleza / Deyvide de Mesquita Castro Luana Carvalho de Alencar, 2020.</p>	<p>Demonstrar a importância do uso das ferramentas tecnológicas para o desempenho das tarefas diárias utilizadas nas empresas de contabilidade de Fortaleza. Busca-se evidenciar o desempenho operacional das empresas de contabilidade em Fortaleza, identificar a estrutura de informática das empresas contábeis e avaliar os sistemas de informação utilizados pelas empresas contábeis.</p>	<p>Foi realizada pesquisa bibliográfica em artigos e livros e levantamento de dados através de questionário no formato online, onde foram entrevistados 20 profissionais de contabilidade que trabalham em sete empresas diferentes.</p>	<p>Os resultados obtidos demonstraram que a tecnologia facilita o trabalho do profissional de contabilidade, uma vez que <i>softwares</i> básicos e específicos são utilizados pela maioria das empresas entrevistadas, o que facilita o trabalho do profissional, possibilitando que ele faça suas atividades cotidianas de trabalho de maneira ágil, eficiente e diligente. Assim, a contabilidade progride ao lado com o avanço proporcionado pelas ferramentas tecnológicas, trazendo sistemas e <i>softwares</i> que permitam cada vez mais a facilidade no trabalho do profissional de contabilidade.</p>
<p>Contabilidade 4.0: Análise Dos Avanços Dos Sistemas De Tecnologia Da Informação No Ambiente Contábil / Geovane Franco Ramiro Oliveira Pereira Faria Ana Lúcia Monteiro Maciel Silvana Duarte,2020.</p>	<p>Analisar os principais impactos da evolução da contabilidade 4.0 e demonstrar os principais desafios enfrentados pelos profissionais contábeis do município de Corumbá-MS.</p>	<p>Utilizou-se a metodologia classificada como descritiva, bibliográfica, quali-quantitativo e a coleta de dados por meio de questionário realizado pela plataforma do Google Forms.</p>	<p>O estudo apontou um perfil dos profissionais que responderam ao questionário e identificou que 77% entendem que o maior impacto da evolução da tecnologia no ambiente contábil está ligada diretamente à agilidade e ganho de tempo. 35,7% dos respondentes, ou seja, aproximadamente 67 contadores, aprendem apenas na prática a lidar com o novo sistema, sem que haja um treinamento específico e apresentaram que o local onde trabalham não busca no mercado novas tecnologias para tornar mais eficaz o trabalho do contador e otimizar as atividades internas da organização.</p>

<p>Inovações Tecnológicas e Sistemas de Informações Contábeis / Adriana Esteves; Gama Novaes e Robson Braga, 2020.</p>	<p>Mostrar como inovações tecnológicas têm contribuído para a prática dos escritórios contábeis da cidade de Teixeira De Freitas-BA.</p>	<p>Pesquisa descritiva com abordagem de dados de forma quantitativa, por meio de um levantamento envolvendo as empresas contábeis da cidade. Para a coleta de dados, foram realizadas visitas a 35 empresas de um universo de 50 registradas no Conselho Regional de Contabilidade do Estado da Bahia.</p>	<p>Pôde-se identificar inovações tecnológicas para a prática dos escritórios contábeis da cidade de Teixeira de Freitas-BA. Percebeu-se que escritórios têm investido em inovações em sistemas de informações contábeis, possibilitado o treinamento de pessoal empregado no uso de aparatos tecnológicos em suas atividades. Este estudo é relevante, pois aborda a importância de as empresas contábeis inovarem frente aos avanços tecnológicos e a dinâmica da concorrência de mercado, fatos estes de suma importância para o seu crescimento e sustentabilidade.</p>
<p>Sistemas integrados de gestão empresarial: um estudo dos fatores que influenciam sua utilização em serviços prestados por escritórios de contabilidade de Camaçari-BA, 2020.</p>	<p>Identificar os fatores que influenciam a utilização dos sistemas integrados de gestão empresarial em serviços prestados por escritórios de contabilidade do centro de Camaçari, pretendendo identificar a percepção dos profissionais de contabilidade quanto à influência da tecnologia da informação na realização das rotinas diárias de trabalho, vantagens e desvantagens para utilização dos sistemas integrados de gestão empresarial pelos clientes e as principais dificuldades no processo de implantação dos sistemas integrados de gestão empresarial.</p>	<p>Elaborou-se uma pesquisa descritiva, de natureza quantitativa, onde a coleta dos dados foi feita por meio de questionário com 30 questões sobre o tema, respondido por 31 profissionais, entre eles sócios e gestores dos escritórios de contabilidade do centro da cidade de Camaçari.</p>	<p>Concluiu-se que os fatores que influenciam a utilização dos sistemas integrados de gestão empresarial em serviços prestados por escritórios de contabilidade são a agilidade, confiança, redução dos custos, integração dos departamentos, redução do fluxo de papéis, dentre outros.</p>

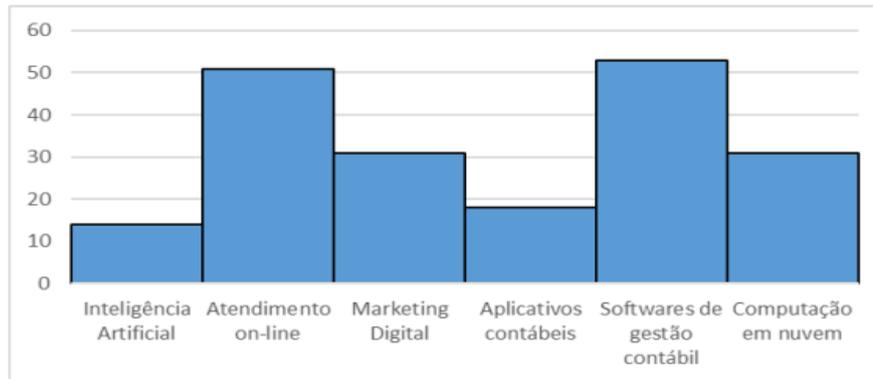
<p>Tecnologias, comportamento e mudanças: as transformações no trabalho do profissional da contabilidade / Marcos Igor da Costa Santos, Rayane Farias dos Santos, Paulo Amilton Maia Leite Filho, 2020.</p>	<p>Verificar a relação entre o uso da tecnologia para o exercício da profissão contábil e as perspectivas de mudanças a serem implementadas nos escritórios de contabilidade.</p>	<p>Foi feita uma pesquisa de campo com uma amostra composta por 55 escritórios situados em João Pessoa/PB; como instrumento de pesquisa foi utilizado um questionário aplicado aos gestores</p>	<p>As rotinas de trabalho, na maioria dos escritórios, têm suas atividades desenvolvidas de forma automatizada, apesar de manter e utilizar documentos físicos e manuais; as tecnologias adotadas estão compatíveis com as necessidades do escritório; as ferramentas tecnológicas mais utilizadas são <i>softwares</i> de gestão contábil e atendimento on-line. Em relação às expectativas quanto ao uso das tecnologias, as áreas mais beneficiadas com a adoção dessas ferramentas são contábil e fiscal; as principais tarefas automatizadas são escrituração contábil e cálculo de tributos; os escritórios têm investido e pretendem continuar investindo em tecnologia, o que é justificado pela necessidade de eficiência no trabalho e, para profissão contábil, o uso das tecnologias é considerado positivo.</p>
---	---	---	--

Fonte: Autoria própria.

4.2 Como a tecnologia auxilia nas rotinas contábeis

Antes de ser apontado os benefícios e formas que a tecnologia auxilia nas rotinas contábeis, é importante informar quais atividades contábeis os recursos tecnológicos mais auxiliam o contador. Nas pesquisas de Santos, Santos e Leite Filho (2020), as tecnologias mais recorrentes em escritórios são: Inteligência Artificial (IA); Atendimento on-line; Marketing Digital; Aplicativos Contábeis e Computação em nuvem, conforme apontado no gráfico 1.

Gráfico 1 –Tecnologias utilizadas pelos escritórios



Fonte:Santos, Santos e Leite Filho (2020).

Na Figura 1 ficou evidenciado que as opções “*Softwares de gestão contábil*” (96,36%) e “*Atendimento on-line*” (92,73%) foram os recursos mais usados, demonstrando que a TI é mais aplicada em programas voltados para a gestão dos escritórios. E para que tais recursos sejam implantados, são necessários investimentos, não somente na execução dos projetos tecnológicos, mas de manutenção.

Segundo Bicca (2020), a tecnologia em um escritório de contabilidade é útil, pois auxilia em atividades importantes de uma rotina contábil, no qual destacam-se: fiscal; folha de pagamento; financeiro; protocolo; organizacional; controle de tributos; controle patrimonial; inventário; gerenciador de empresas e relatórios.

Recorrendo novamente à Bicca (2020), a tecnologia é de grande importância para as rotinas contábeis, pois utiliza mensalmente os *downloads* do site da Receita Federal disponibilizados pelo governo para geração de guias e impostos, sendo eles: SPED, Declaração do Imposto de Renda retido na Fonte (DIRF), Declaração de Débitos e Créditos Tributáveis Federais (DCTF); SICALC (Cálculo e preenchimentos de Darf), entre outros específicos, de acordo com a atividade que o cliente demanda.

Bicca (2020), em seu estudo de caso, alega que a tecnologia auxilia nas rotinas contábeis em aspecto como o Departamento Fiscal, já que todos os lançamentos podem ser feitos, fato que evidencia a importância dos programas e os sites do governo para gerar as guias de pagamentos de impostos.

Segundo Schapoo e Martins (2022), os recursos tecnológicos geram vantagens significativas para os escritórios contábeis: agilidade na geração de informações; padronização nas formas de trabalho; facilidade de utilização de tecnologias; confiabilidade nas informações geradas e segurança nas informações. Para Bicca (2020), ela causa um ótimo desempenho, suprimindo todas as necessidades para a rotina do contador.

Em uma pesquisa realizada com contadores da cidade de Corumbá, quando questionado sobre os tipos de *softwares* mais conhecidos na área, 57,1% responderam o Domínio, seguido dos sistemas Prosoft com 42,9%, Orient System com 24%, Sage com aproximadamente 13%, e o software Alterdata com 9% (Franco et al., 2020).

Para Schapoo e Martins (2022), os maiores benefícios em relação à tecnologia dentro das rotinas contábeis são: maior agilidade no trabalho, identificado por 70,6% da amostra abordada; otimização do papel (17,20%); maior reconhecimento da profissão (3,10%) e maior remuneração (0,6%). Na mesma pesquisa, 82,2%, dizem que os avanços tecnológicos continuam importantes para a evolução da profissão contábil.

Pinto e Cunha (2021) citam também que na pesquisa realizada foram evidentes os efeitos das tecnologias, quanto ao aumento de clientes nos escritórios, no qual 75 indivíduos, representando 56% dos respondentes, apontaram que houve aumento da produtividade e 29,44% apontaram não ter havido aumento.

Logo se nota que a TI gera uma maximização que aumenta o desempenho dos escritórios de contabilidade, ampliando a eficiência operacional e agregando valor ao serviço prestado. Assim, os sistemas de informação e o SIG são considerados como ferramentas fundamentais na tomada de decisões, pois possibilitam ao gerente um *feedback* de todas as operações (Staats; Macedo, 2021).

Para Pinto e Cunha (2021), os investimentos dos escritórios em relação aos recursos tecnológicos são uma constante, visto que o segmento contábil, devido a seu dinamismo, requer mudanças e adaptações do mercado; assim, “investir em tecnologia pode trazer diversos benefícios para os escritórios [de contabilidade], tais como: maior agilidade na prestação do serviço, confiabilidade, assim como melhor relacionamento dos profissionais com os clientes” (Pinto; Cunha, 2021, p. 45).

Para os autores Carneiro et al. (2020), o uso da TI é de grande utilidade para as empresas, dentro de um contexto em que elas possuem grandes desafios para superar as dificuldades do mercado, assim, o uso de recursos tecnológicos pode contribuir na sobrevivência dos escritórios de contabilidade, agilizando as rotinas de trabalho, bem como a sua padronização, fato que tende a aumentar a qualidade na entrega de informações.

Os autores Carneiro et al. (2020) ainda apontam que a TI, quando aplicada a escritórios de contabilidade, geraram novas formas de registro, controle e envio das informações, fato que foi estimulado pela demanda de tecnologia para simplificar e facilitar os processos financeiros e contábeis, no intuito de tornar mais simples as transações, a criação de relatórios, conforme explicam Laudon e Laudon (2007).

Na pesquisa de Novaes e Braga (2020), as tecnologias são implantadas nos escritórios de contabilidade com o propósito de atender a fiscalização, acompanhar tendências e demais demandas que o mercado corporativo possa ter em termos de funções contábeis, financeiras e afins, com o propósito de ofertar maior controle e melhor atuação frente à concorrência.

4.3 A privacidade das informações contábeis

Bicca (2020), quando realizou sua pesquisa, evidenciou que a tecnologia aplicada aos escritórios contábeis apresenta uma limitação, necessitando de melhoria na automatização e parametrização de processos, uma vez que cada funcionário pode alterar as contas de cada cliente de acordo com seu desejo, fato que pode tornar o processo vulnerável e tendencioso às falhas, gerando assim um possível desequilíbrio das informações. Logo, interpretando os estudos da autora, nota-se que se faz necessário que os colaboradores envolvidos na rotina contábil sejam treinados, capacitados, não somente para lidar com os recursos tecnológicos possíveis e existentes no mercado, mas também com a LGPD, que controla a privacidade e o uso/tratamento de dados pessoais, pois empresas que a infringirem poderão sofrer sanções e multas, seja pelo uso inadequado das informações que possuem ou, até mesmo, pelo vazamento de dados.

A LGPD necessita ser tratada com critério por escritórios de contabilidade, assim, se faz necessário um auxílio de uma consultoria jurídica para as questões legais referentes ao vazamento de informações. Importante também que sejam realizados treinamentos com os usuários dos *softwares*, juntamente com o mapeamento, para adequação de contratos. Cita-se também a necessidade de um profissional de tecnologia da informação (TI) para auxiliar em questões relacionadas à privacidade e segurança de dados e informações (Peiter et al., 2022).

Na pesquisa de Peiter et al. (2022) fica evidente que a tecnologia em escritórios de contabilidade necessita de mudança de comportamentos, bem como de posicionamento individual, no qual o colaborador necessita estar voltado para a agilidade e progresso, com uma cultura organizacional baseada na proteção de dados, fato que impacta diretamente nos comportamentos e atitudes individuais dos envolvidos (Peiter et al., 2022).

Para que a tecnologia em escritórios de contabilidade atue com eficiência, é necessário que os contratos de trabalho atuem em conformidade com a legislação de proteção de dados, de modo que a empresa se resguarde em caso de vazamento de dados, com todas as previsões para que sejam cumpridas todas as leis previstas em contratos, com o propósito de comprovar que não houve má fé por parte do serviço contábil, tampouco violação à lei (Peiter et al.,

2022).

A tecnologia envolve informações, assim, o escritório deve desenvolver uma política de privacidade que informe de maneira objetiva como ocorre a coleta, o tratamento e o descarte dos dados pessoais, de forma a facilitar o entendimento de quem está cedendo os dados. Portanto, a segurança dos dados pessoais armazenados nos escritórios deve ser avaliada tanto nos aspectos digitais quanto físicos (Peiter et al., 2022).

4.4 Limitações quanto ao uso da tecnologia em escritórios contábeis

Sobre as limitações em relação aos recursos tecnológicos aplicados aos escritórios de contabilidade, nota-se o alto custo de implantação que a tecnologia causa para os escritórios de contabilidade, que é impulsionado por uma consultoria especializada (Peiter et al., 2022).

Pinto e Cunha (2021) apontam em sua pesquisa o risco financeiro relacionado a multas por atraso na entrega de informações ao fisco. A pesquisa dos autores evidenciou que para 58,80% houve maior risco financeiro em razão da implantação das tecnologias nos escritórios, por falta de organização e controle. Logo se nota que a tecnologia, sem monitoramento, não resolve os problemas dos escritórios de contabilidade, fato que demanda atenção por parte do contador nas práticas e rotinas diárias de trabalho.

A pesquisa de Staats e Macedo (2021) evidencia que os escritórios de contabilidade analisados possuem dificuldades como a operacionalização e a burocracia que impede a produtividade. Destaca, também, a cultura do empresário brasileiro que não está preparado para gerir seu negócio e não vê valor na contabilidade consultiva. O entrevistado explica que atualmente disponibiliza 30% do seu tempo para atuar como consultor aos seus clientes, mas que busca aumentar esse tempo incluindo pessoas do time, porém encontra dificuldade nisso devido a visão macro que estes possuem, justifica que numa consultoria é essencial que o profissional enxergue o todo e acredita que será necessário o auxílio de profissionais de outras áreas como administração e economia.

Segundo Staats e Macedo (2021), as TICs apoiam a contabilidade, fato que impacta na demanda de uma consultoria mais completa a seus clientes, visto que o escritório ficará mais apto às necessidades dos seus clientes, não representando apenas um guarda livros, simplificando os processos e ofertando maior agilidade na informação. Assim, o profissional contábil poderá se dedicar como consultor e possuirá mais possibilidade e tempo para analisar maneiras de auxiliar melhor sua clientela.

4.5 Atuação do profissional contábil frente às demandas tecnológicas

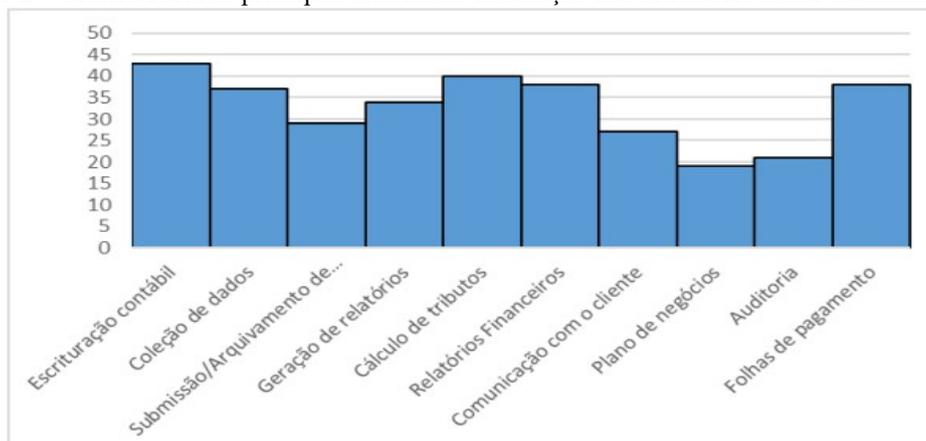
Schapoo e Martins (2022), ao realizar uma pesquisa sobre a utilização de tecnologia na contabilidade acerca da percepção de profissionais contábeis do Estado de Santa Catarina, analisaram o conhecimento que tais recursos necessitam em termos de informática e informatização de processos. A coleta de dados dos autores evidenciou que a maioria dos respondentes (50,9%) disse ter um bom conhecimento; 31,9% disseram ter um conhecimento regular; 12,90% acreditam ter um conhecimento muito bom; 3,1% disseram que o conhecimento é regular e 1,20% disseram desconhecer. Os resultados deixam evidente que boa parte dos contadores conhece de recursos tecnológicos, fato que favorece a aplicação das rotinas contábeis, porém há profissionais que desconhecem ou possuem conhecimento precário sobre tais recursos.

Outra pesquisa realizada por Schapoo e Martins (2022) analisou *softwares* voltados aos sistemas e programas com foco na gestão empresarial, que por sua vez se moldaram de acordo com o avanço da internet, passando para o formato digital. Deste modo, nota-se que as tecnologias ofertam aos profissionais contábeis uma rotina de trabalho mais eficiente (Santos; Konzen, 2020 apud Schapoo; Martins, 2022).

Dentre os programas de computador e ferramentas utilizados diariamente pelos profissionais contábeis, os navegadores de internet, os *software* de gerenciamento de e-mail e as planilhas eletrônicas são os mais usados por contadores; os *softwares* de apresentação (*powerpoint*) e *softwares* estatísticos quase nunca são usados (Schapoo; Martins, 2022).

Na pesquisa de Santos, Santos e Leite Filho (2020), as principais tendências de atuação dos profissionais de contabilidade, com suporte tecnológico, estão contidas no Gráfico 2:

Gráfico 2 – Gráfico sobre as principais tendências da atuação dos contadores frente às demandas tecnológicas



Fonte: Santos; Santos e Leite Filho (2020).

O gráfico 2 representa uma coleta de dados sobre as principais tendências da atuação dos contadores frente às demandas tecnológicas, realizada por Santos, Santos, Leite (2020), na qual 43 (78,18%) respondentes consideraram a “Escrituração Contábil” como a principal tarefa realizada pelo profissional contábil sujeita à automatização, enquanto 40 (72,3%) entrevistados consideraram “Cálculo de tributos”. Tal resultado está em conformidade com a pesquisa desenvolvida pela Thomson Reuters (2018) citada por Santos, Santos, Leite Filho (2020), ao evidenciar que a Escrituração Contábil tende a estar totalmente automatizada até 2028.

Santos, Santos e Filho Leite (2020) realizaram uma pesquisa sobre o futuro da profissão contábil. As respostas mais impactantes evidenciaram que 23 indivíduos, ou seja, 42% da amostra, acreditam que a profissão mudará parcialmente nos próximos 10 anos, enquanto 24 (44%) entendem que a profissão mudará totalmente nos próximos 10 anos. Logo se nota uma demanda por mudanças e adaptações do contador, visto que a ciência contábil é dinâmica e acompanha todos os comportamentos e tendências organizacionais. Logo, para que um escritório de contabilidade consiga atender seus clientes e manter-se competitivo diante dos demais, necessita de ter uma ação proativa.

Salienta-se que na pesquisa dos autores Franco et al. (2020), os principais desafios que o contador possui frente à TI são: (a) manter a qualidade da informação; (b) manter a credibilidade do cliente para com o profissional e dele achar que só a “máquina” irá resolver todos os problemas; (c) o aumento da corrupção e maior insegurança para o contador assinar o balanço devido à era digital; (d) custos elevados para os escritórios se adequarem às diversas mudanças tecnológicas; (d) acompanhar as mudanças na legislação e conciliar com o aprimoramento dos SI; (e) estar sempre se atualizando para não ficar fora do mercado de trabalho.

De acordo com Novaes e Braga (2020), o contador necessita estar atento às demandas do mercado e das empresas para os recursos tecnológicos existentes, visto que o profissional da contabilidade consegue realizar suas atividades em qualquer local e gerar e fornecer informações e relatórios através da TI.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O estudo aborda a importância da tecnologia em escritórios de contabilidade, considerada como uma alternativa para facilitar e agilizar processos e rotinas de trabalho de um contador. Notou-se que os recursos tecnológicos, de maneira geral, tendem a melhorar os processos de trabalho e, assim, ofertar vantagens e benefícios, tais como: agilidade, padronização, confiabilidade e segurança das informações.

As pesquisas evidenciaram que a TI é uma ferramenta de grande importância para o setor contábil, pois proporciona tomada de decisões mais precisas, com dados mais confiáveis para a elaboração de projetos que envolvem indicadores, sejam eles financeiros ou econômicos, gerando maior confiabilidade, em uma realidade que os serviços contábeis podem ser mais consultivos. Na prática, significa que um empreendedor pode atuar de modo mais estratégico, mostrando cenários futuros e oportunidades de uma companhia se desenvolver.

Ressalta-se que o SPED contábil possui grande relevância para a rotina do contador, pois favorece e simplifica a uniformização de informações contábeis prestadas pelas empresas aos órgãos federais, estaduais e municipais; a tecnologia, assim, gera agilidade na realização das tarefas e maior eficiência para a gestão.

Em relação à problemática, nota-se que todo o avanço tecnológico impactou no surgimento de diversos modelos e formas de negócios contábeis, gerando uma contabilidade em formato: consultivo, online e digital, fatores que originaram avanços tecnológicos, pois necessitam de uma boa internet e um *software* para oferecer um serviço de qualidade ao cliente.

Nota-se que o pesquisador conseguiu alcançar o objetivo primordial deste estudo, pois analisou como o uso de *softwares* nos processos e rotinas de um escritório contábil pode auxiliar nos processos internos e no atendimento das demandas com clientes e parceiros.

Desse modo, essa pesquisa aponta para a relevância de novos estudos que, no futuro, proponham a interpretação dos fatos e auxiliem no entendimento das evoluções da Legislação que aborde o uso da Tecnologia de Informação para gestores contábeis, em especialidade de Auditoria, Perícia e Investigação de Fraudes. Também se sugere a inclusão de outras variáveis associadas à temática, como de controle interno para a Controladoria.

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Lei nº 12.527, de 18 de março de 2011.** “[...] os procedimentos a serem observados pela União, Estados, Distrito Federal e Municípios, com o fim de garantir o acesso a informações previsto no inciso XXXIII do art. 5º, no inciso II do § 3º do art. 37 e no § 2º do art. 216 da Constituição Federal.” Disponível em: <https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2011/lei/112527.htm>. Acesso em 21 de fevereiro de 2022.

BRASIL. **Lei nº 13.709, de 14 de agosto de 2018.** “Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD).” Disponível em: <https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2018/lei/113709.htm>. Acesso em 21 de fevereiro de 2022.

BRASIL. **Lei nº 14.129, de 29 de março de 2021.** “[...] princípios, regras e instrumentos para o aumento da eficiência da administração pública, especialmente por meio da desburocratização, da inovação, da transformação digital e da participação do cidadão.” Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2019-2022/2021/lei/114129.htm>. Acesso em 21 de fevereiro de 2022.

BICCA, Daniela. Tecnologia aplicada à contabilidade: estudo de caso em uma organização contábil. **Revista IPA.** 20202.

BREDA, Z. I. **Uma reflexão sobre os impactos da tecnologia na Contabilidade.** Disponível em: www.cfc.org.br. Acesso em: 20 de fevereiro 2024.

CÂMARA, Flávia da Silva. Lei geral de proteção de dados pessoais (LGPD) – aplicada às empresas de contabilidade. **Repositório Institucional UFRN.** Disponível em: <repositorio.ufrn.br/bitstream/123456789/41227/1>. Acesso em 25 de fevereiro de 2022.

CARNEIRO, G. A., MOREIRA, N. B.; BOMFIM, T. F. D. S.; NASCIMENTO, A. P. S. D.; JESUS, T. F. D. Sistemas integrados de gestão empresarial: um estudo dos fatores que influenciam sua utilização em serviços prestados por escritórios de contabilidade da Camaçari-BA. **Anais do Congresso Brasileiro de Custos – ACB.** Disponível em: <<https://anaiscbc.emnuvens.com.br/anais/article/view/4814>>. Acesso em 25 de fevereiro de 2022.

CASTRO, D. M.; ALENCAR, L. C. A Utilização de Sistemas Computacionais em Empresas de Contabilidade de Fortaleza. **Repositório Institucional UNIFAMETRO.** Disponível em: <<http://repositorio.unifametro.edu.br/handle/123456789/541>>. Acesso em 21 de fevereiro de 2022.

FRANCO, Geovane; Faria, Ramiro Oliveira Pereira; MACIEL, Ana Lúcia Monteiro; DUARTE, Silvana. Contabilidade 4.0: Análise dos Avanços dos Sistemas de Tecnologia da Informação no Ambiente Contábil. **Contabilidade, Atuária, Finanças & Informação – CAFI**, v. 4, n. 1, p. 55-73, 2020.

MERLUGO, W. Z.; CARRARO, W. B. W. H.; PINHEIRO, A. B. Transformação digital na contabilidade. **Revista Pensamento Contemporâneo em Administração**, v. 15, n. 1, p. 180-196, 2021.

NOVAES, Adriana Esteves Gama; BRAGA, Robson. Inovações Tecnológicas e Sistemas de Informações Contábeis. **Revista Valore**, v. 5, p. 215-233, 2020.

OLIVEIRA, Diego Bianchi de; MALINOWSKI, Carlos Eduardo. A importância da tecnologia da informação na contabilidade gerencial. **Revista de Administração**, p. 03-22, 05/2017. Disponível em:
<<http://revistas.fw.uri.br/index.php/revistadeadm/article/view/1596>>. Acesso em 22 de fevereiro de 2022.

OLIVEIRA, Edson. **Contabilidade digital**. 1. ed. São Paulo: Atlas, 2014.

PADOVEZE, Clóvis Luís. **Sistemas de Informações Contábeis: fundamentos e análises**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2007.

PRIMAK, Fábio Vinícius. **Infortabilidade: a contabilidade na era da informática**. 1. ed. Rio de Janeiro: Editora Ciência Moderna Ltda., 2009.

SANTOS, M. I. D. C.; SANTOS, R. F. D.; LEITE FILHO, P. A. M. Tecnologias, Comportamento e Mudanças: as transformações no trabalho do profissional da contabilidade. **XX USP International Conference in Accounting**. Disponível em:
<<https://congressosp.fipecafi.org/anais/20UspInternational/poster-congressao-todos-trabalhos.html>>. Acesso em 25 de fevereiro de 2022.

SCHAPOO, Beatriz Hilleshein; MARTINS, Zilton Bartolomeu. A utilização de tecnologia na contabilidade: uma percepção de profissionais contábeis do estado de Santa Catarina, **ConTexto**, UFRS, Porto Alegre, v. 22, n. 50, p. 2-15, jan./abr. 2022.

SILVA, L. C.; SILVA, M. A.; FERREIRA, W. R.; SMITH, M. S. J. A contabilidade frente aos avanços tecnológicos de Informação: contribuições e entraves. **Diálogos em Contabilidade: teoria e prática (Online)**, v. 6, n. 1, edição 1, jan./dez. 2018. Disponível em:
<<https://periodicos.unifacel.com.br/index.php/dialogoscont/article/download/1941/1378>>. Acesso em 24 de fevereiro de 2022.

SILVA FILHO, G. M.; LEITE FILHO, P. A. M.; PEREIRA, T. R. L. Sistema Público de Escrituração Digital: Benefícios e dificuldades na visão dos operadores de contabilidade do município de João Pessoa. **Revista Mineira de Contabilidade**, v. 16, n. 3, p. 50-60, 2015.

SOUZA, M. C. **O uso da Inteligência Artificial no Ensino da Contabilidade**. 2014
Dissertação (Mestrado) – Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade,
Universidade de São Paulo, São Paulo, 2014.

SPED. **Receita Federal do Brasil**. Disponível em: <<http://sped.rfb.gov.br/>>. Acesso em: 21 de fevereiro de 2022.

STAATS, Carolina; MACEDO, Fabricio de. As Inovações Tecnológicas e a Contabilidade Digital: Um Estudo de Caso sobre a Aceitação da Contabilidade Digital no Processo de Geração de Informação Contábil em um Escritório Contábil de Joinville/SC. **Revista Controladoria e Gestão – RGV**, v. 2, n. 1, p. 348-369, jan./jun. 2021.